

Chile ameaça não pagar a dívida

Santiago — O Chile ameaçou deixar de pagar sua dívida externa e restringir a entrada de mercadorias norte-americanas, se os Estados Unidos impuserem cotas à sua importação do cobre chileno.

Em comunicado entregue anteontem ao embaixador norte-americano junto ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), as autoridades chilenas advertiram que uma cota ou outra medida

protecionista contra o cobre "afetaria fortemente a capacidade financeira" dos países que dependem das exportações do produto. "Em tais circunstâncias, os países afetados por medidas restritivas teriam o mais legítimo direito de salientar a impossibilidade em que se encontrariam de dar cumprimento a seus compromissos financeiros internacionais", afirma a nota.

Os representantes do

Chile e dos EUA junto ao GATT concordaram anteontem em dar início a uma rodada de consultas diretas com vistas a uma decisão que deve tomar, em setembro, o presidente Ronald Reagan a respeito das importações de cobre. A Comissão de Comércio Internacional, órgão federal dos EUA, propôs em julho a Reagan a adoção de medidas restritivas à importação de cobre, para proteger a reprimida indústria norte-americana.